

Sarney faz consultas para definir o novo presidente da Câmara

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney (MA), pretende conversar com todos os pretendentes do seu partido à presidência da Câmara — a começar pelos três que estão em campanha — Flávio Marcílio (CE), Homero Santos (MG) e Haroldo Sanford (CE). Depois disso, o dirigente pedessista deverá ter novo encontro com o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, a fim de definir os critérios para a formação da Mesa diretora. O objetivo é o de eleger uma mesa representativa, pluripartidária e proporcional.

Os líderes do PMDB, do PDT, do PTB e do PT não deverão se reunir dia 6, em Brasília, como pretende o deputado Odacir Klein (RS), líder do PMDB. O objetivo seria o de examinar critérios para a composição da Mesa diretora e a possibilidade da formação do "bloco parlamentar oposicionista".

Os líderes do PTB e do PDT, Jorge Cury (RJ) e Alceu Collares (RS), contudo, já anunciaram que não virão à reunião. Diante disso, o líder do PT, Airton Soares (SP), tentou, sem êxito, que o encontro fosse cancelado. Odacir Klein, mesmo informado das ausências, insiste em vir a Brasília, para deixar claro que a indefinição persistirá até o dia 30, contra a sua vontade.

"O Geraldo Guedes é um bom nome e tem todas as condições para presidir a Câmara. Infelizmente, o nosso companheiro de Pernambuco não foi reeleito, e o PDS deve pensar em outros nomes, igualmente aptos a presidir a Câmara, inclusive o meu nome". O comentário feito ontem, em Brasília, pelo 1º vice-presidente nacional do PDS, deputado Homero Santos (MG), a propósito da sugestão do deputado paulista Herbert Levy, indicando Geraldo Guedes como

candidato à sucessão de Nelson Marchezan.

Herbert Levy sugeriu, além de Geraldo Guedes — que não conseguiu a reeleição em Pernambuco — o deputado Magalhães Pinto (MG), ex-PP. O parlamentar mineiro, contudo, praticamente já desistiu de suas pretensões, pois condicionou sua candidatura à indicação oficial do Palácio do Planalto e do PDS — o que não deverá acontecer. Homero Santos continua candidato a candidato à indicação oficial do PDS, juntamente com Flávio Marcílio e Haroldo Sanford — ambos do Ceará. "Estou prosseguindo na avaliação de minhas possibilidades junto à bancada. Se sentir que terei condições, disputarei na bancada. Caso contrário, aguardarei outra oportunidade" — disse ele. O parlamentar mineiro ficou surpreso com as declarações de Herbert Levy em São Paulo, sugerindo Geraldo Guedes ou Magalhães Pinto presidente da Câmara, e censurando a candidatura Flávio Marcílio. O ilustre parlamentar deixou de lado outros nomes também bem situados no partido e na Casa, como o meu e o do deputado Sanford".

Pelas informações colhidas na bancada pedessista, se Homero Santos for o indicado pela bancada, o atual 1º vice-presidente Harold Sanford (do grupo "malufista") não concorreria em plenário ao cargo. Mas na hipótese do candidato oficial do partido for Flávio Marcílio, o deputado Sanford não aceitaria o resultado, disputando a presidência da Câmara em plenário, esperando ter o apoio de dissidentes do seu partido e de setores oposicionistas.

Homero Santos e Flávio Marcílio, contudo, se submeteriam à decisão da bancada, não concorrendo em plenário para não prejudicar a unidade partidária.